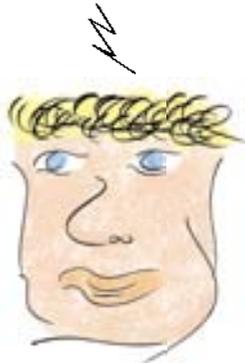
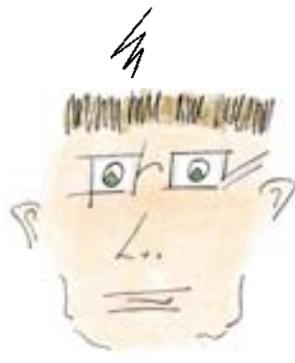




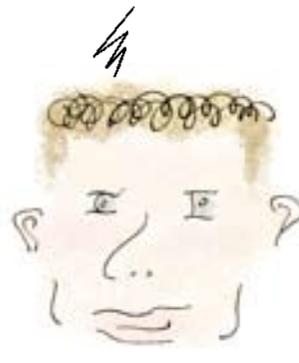
A PROPÓSITO DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA, O EX-PREFEITO DO RIO DE JANEIRO, SENHOR CÉSAR MAIA, PUBLICOU UM ARTIGO NA FOLHA DE S. PAULO.



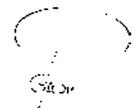
ELE FAZ UMA CONVOCAÇÃO PARA QUE FAÇAMOS UM "MERGULHO INTELLECTUAL" NO PROCESSO DA CIDADE.



CÉSAR MAIA DIZ QUE "(...) NADA SE SABE DE PESQUISAS, ESTUDOS E ANÁLISES ACADÊMICAS SOBRE A DECISÃO, CAUSAS, DESDOBRAMENTOS E CONSEQUÊNCIAS DE BRASÍLIA".



O EX-PREFEITO DO RIO DIZ AINDA QUE "(...) CINQUENTA ANOS DEPOIS - NUMA PRIMEIRA AVALIAÇÃO -, SE PODERIA DIZER QUE A INTERIORIZAÇÃO DA CAPITAL POUCO AFETOU AS DIFERENÇAS REGIONAIS, ECONÔMICAS E SOCIAIS".



BRASÍLIA 50 ANOS O ex-prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, publicou um artigo na Folha de S. Paulo, sobre o cinquentenário de Brasília. Nele, faz uma convocação e sugere um "mergulho intelectual" no processo da cidade. Diante dos fatos, transcrevo abaixo os trechos mais significativos do texto do senhor César Maia. Aproveito para convidar os brasilienses a aceitarem o desafio do ex-prefeito do Rio. Sugiro que mergulhem na história e tragam à tona toda a importância e significado de Brasília para o Centro-Oeste e para o Brasil, já que o ex-prefeito do Rio contesta a relevância da nossa cidade para o país.

PALAVRAS DE CÉSAR MAIA "Faltando seis meses para o cinquentenário de Brasília, nada se sabe de pesquisas, estudos e análises acadêmicas sobre a decisão, causas, desdobramentos e consequências de Brasília. Preparam-se as esperadas comemorações com atos e exposições. Mas pouco se tem mergulhado no tema. (...) Cinquenta anos depois - numa primeira avaliação -, se poderia dizer que a interiorização da capital pouco afetou as diferenças regionais, econômicas e sociais. Mas o poder político viveu um deslocamento de eixo. Dos oito presidentes da Câmara de Deputados até 1964, apenas um ficou fora do eixo Sudeste-Sul, Samuel Duarte, da Paraíba. Dos 22, pós-Brasília, oito foram do Nordeste. O cinquentenário de Brasília não pode passar sem um mergulho intelectual em seu processo." (Folha de S. Paulo, 19/09/2009)

NOSSA BRASÍLIA Em resposta ao questionamentos do senhor César Maia, sobre a importância de Brasília para a interiorização do Brasil e suas consequências sociais e econômicas, relembro um trecho da matéria da revista Exame, número 946, publicada no mês de julho deste ano: "Perto de completar 50 anos, Brasília desponta como terceiro mercado consumidor do país - e, aos poucos, sofisticada sua economia e começa a reduzir a dependência do poder público". Além disso, a edição especial de Exame "Melhores e Maiores de 2009" mostra que as maiores empresas dos estados de Goiás e DF tiveram, juntas, um crescimento de 2,1%; uma liquidez corrente de 1,51%; uma rentabilidade de 10,4%; uma riqueza criada por empregado da ordem de US\$ 39.386. Trata-se de uma performance que nos coloca muito próximos de grandes estados do Sul e do Sudeste, como Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro.

TEREZA CRUVINEL Na esteira das boas histórias sobre a nossa cidade, relembro o texto da jornalista e diretora-presidente da Empresa

Brasil de Comunicação (EBC), Tereza Cruvinel. O artigo foi publicado no jornal Correio Braziliense, em 5 de setembro de 2009. Com o título "Brasília 50 Anos: nossa conquista do oeste", Tereza, uma mineira dos sertões das Gerais, reafirma, a importância de Brasília para o Centro-Oeste: "Há 50 anos, vivíamos como caranguejos na costa civilizada, ou tomada por tal. Nas sobrevivências da Mata Atlântica consolidava-se, em mais de três séculos, uma franja urbanizada que mal passava do meridiano 43, ou de Belo Horizonte, em sentido vertical. Dali para o oeste, apenas ilhas de ocupação. (...) todo este vasto círculo que hoje abarca Goiás, Mato Grosso e Tocantins, o oeste de Minas e o sul da Bahia, tudo isso era Idade Média. Furavam as trevas os lampejos que chegavam do outro Brasil, os mascates, as ondas de rádio, algumas linhas de trem e raras estradas. Estudar era para poucos e o trabalho era basicamente rural. Nestas Minas que são Gerais, onde fica o grande sertão de Guimarães Rosa, vivi o finalzinho da Idade Média, rompida com a construção de Brasília".

CENTRO DE INTEGRAÇÃO Tereza tem razão. Brasília representa o Renascimento do Brasil. Assim como Tereza, a jornalista Ângela Pimenta também reconhece a importância de Brasília. Em matéria para a revista Exame, Ângela afirma que "(...) Graças à sua localização privilegiada, a nova capital já transbordou sua função administrativa e cresce como um centro comercial e de integração econômica das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste". Ela diz ainda que "(...) Brasília é um dos fenômenos urbanos mais significativos da virada do milênio (...) desde sua fundação, em 1960, enquanto a população brasileira cresceu 2,7 vezes, a brasiliense multiplicou-se por 17 (...) Graças à localização, Brasília começa a se projetar como um grande hub no centro do mapa do país, com um entroncamento de oito rodovias".

MERGULHO INTELLECTUAL Assim, meu caro ex-prefeito César Maia, atendendo ao seu pedido, ofereço este pequeno "mergulho intelectual" no processo da minha cidade. Tenho certeza que muitos outros brasilienses terão imenso prazer em mergulhar mais profundamente nos significados de Brasília e oferecer, ao senhor, respostas surpreendentes. Afinal, a capital dos brasileiros é a consolidação do sonho modernista nacional, acalentado nos planos e projetos de grandes homens, como Gustavo Capanema, Rodrigo de Melo Franco, Mário de Andrade, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Juscelino Kubitschek e tantos brasileiros que desejaram um Brasil ousado, moderno e livre de preconceitos.